

UM ESTUDO DE CASO DO USO DA PLATAFORMA PEGE MÓDULO PROFESSOR ONLINE COMO FERRAMENTA DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA EM CAXIAS-MA

A CASE STUDY OF THE USE OF THE PEGE ONLINE TEACHER MODULE PLATFORM AS A TEACHING TOOL DURING THE PANDEMIC IN CAXIAS-MA

Noélia Rodrigues Bezerra Andrade ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente artigo tem por finalidade fazer um estudo de caso do uso da plataforma PEGE (Programa Estatístico e Gestor Escolar) módulo Professor Online responsável pelo acesso lançamentos referentes aos processos diários de Sala de Aula, que são os planos, aulas, notas, faltas e ocorrências, se houver, como ferramenta de ensino durante em Caxias-MA. **OBJETIVO:** Motivar professores e alunos a utilizarem a plataforma educacional PEGE (Programa Estatístico e Gestor Escolar) módulo Professor Online como ferramenta de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, seguindo as etapas de apresentação da plataforma mostrando a interface inicial descrevendo sua estrutura, análise das ferramentas disponíveis analisando as funcionalidades do site e análise crítica do PEGE para as aulas desenvolvendo uma reflexão crítico-constructiva para o ensino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constata-se que o uso de plataforma PEGE requer algumas adequações no módulo Professor Online, adequando-a como ferramenta no processo de ensino durante a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Pege; Professor Online; Tecnologia.

ABSTRATCT

INTRODUCTION: The purpose of this article is to make a case study of the use of the PEGE platform (Statistical Program and School Manager) module Professor Online responsible for accessing releases referring to the daily processes of the Classroom, which are plans, classes, notes, absences and occurrences, if any, as a teaching tool during in Caxias-MA. **OBJECTIVE:** To motivate teachers and students to use the educational platform PEGE (Statistical Program and School Manager) module Online Teacher as a teaching tool. **METHODOLOGY:** It is a case study, following the steps of presentation of the platform showing the initial interface describing its structure, analysis of the available tools analyzing the functionalities of the site and critical analysis of PEGE for the classes developing a critical-constructive reflection to the education. **FINAL CONSIDERATIONS:** It appears that the use of the PEGE platform requires some adjustments in the Online Teacher module, adapting it as a tool in the teaching process during the pandemic.

KEYWORDS: Pege System; Online Teacher; Technology.

¹ Doutoranda em Ciência da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Mestra em Educação pela Universidad San Lorenzo. Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Ciências Humanas de Vitória. **E-MAIL:** noeliarba@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/1403579523126622

INTRODUÇÃO

Com a população da internet na sociedade a cada dia, em vários locais como: trabalho, escolas, bancos e ambientes sociais. Faz-se necessário entender a afinidade entre os indivíduos e as mídias digitais, de forma a compreender o papel das redes sociais, aplicativos e sites na relação entre as pessoas na atualidade

Nesse contexto e atribuindo um olhar observador da educação escolar, percebemos que gradativamente alunos estão mais inseridos no meio tecnológico e dominantes no uso de mídias digitais.

Em contrapartida, poucos docentes utilizam a tecnologia no ensino como uma ferramenta que auxilia a aprendizagem, sendo que partes destes acreditam na ineficácia do uso das tecnologias em sala de aula, enquanto outra parcela de professores não possui domínio no manuseio de sites e aplicativos de ensino.

Partiremos do embasamento dos recursos teórico da BNCC (2018), Sociedade 5.0 (2015), Lei n.9.394 (1996), Freire (1987), Kamii e DeClark (1998) e a apresentação de uma plataforma de ensino PEGE.

Diante disso, busca-se fazer uma análise crítica construtiva analisando a plataforma digital de ensino PEGE, direcionada ao ensino, mostrando a importância do uso de mídias digitais na educação escolar. No mais, objetiva-se enfatizar o papel do professor como guia dos discentes na construção do saber, no processo da aquisição de conteúdos e informações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao se tratar de um estudo de caso, nas palavras de Gil (1991 apud TOLEDO, 2009, p.5), “permite a análise de uma situação ou fenômeno em um determinado universo e possibilita a compreensão dos mesmos”, isto é, auxilia no reconhecimento do elemento estudado para futura investigação mais sistemática.

O estudo de caso, na educação, o estudo de proporciona uma base de aprofundamento detalhado do objeto em estudo, incluindo a área do ensino educacional ligada a tecnologia.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), em sua 5ª competência geral da educação básica argumenta a importância de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais no âmbito escolar.

Neste sentido, a sociedade 5.0, visa uma interação mais ampla entre pessoas e tecnologia, proporcionando, de certa forma, a qualidade de vida e facilitação na realização de tarefas sociais.

Segundo Ferreira e Serpa (apud SILVA, 2013) o conceito da sociedade 5.0 teve sua gênese em 2015, no Japão, através de iniciativas e estratégias políticas, visando usar a tecnologia para impactar na qualidade, responsabilidade e sustentabilidade das pessoas. Estes preceitos estão intimamente ligados a educação escolar, pois as instituições de ensino devem acompanhar as transformações na sociedade principalmente no meio tecnológico.

O estímulo a autonomia no processo da aprendizagem é muito importante nas instituições de ensino, pois segundo Kamii e DeClark (1998, apud SILVA, 2004, p.5), “autonomia significa ser governado por si mesmo”. Governar a si mesmo significa ser protagonista das próprias ações, isto é, o aluno como precursor da aquisição do seu conhecimento.

Baseado nesse contexto, e tendo em vista a quantidade de informações e conteúdos disponíveis na rede mundial de computadores, fica claro o papel do professor guiar esse discente no processo da autonomia.

Vale ressaltar a importância da participação da família assim como o Estado na incumbência de estimular a educação escolar, focando no pleno desenvolvimento do aluno, na cidadania, solidariedade humana e qualificação para o trabalho.

De acordo com o Art.2 da Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). Dessa forma como é

determinado pela lei de diretrizes e bases da educação nacional, fica explícito a necessidade de considerar as experiências extras escolares dos aprendizes, ou seja, as realidades dos alunos.

Tais reflexões auxiliam no entendimento de que a educação transcende a sala de aula, cada parte da sociedade tem uma contribuição importante no processo de ensino aprendizagem.

Uma problemática que ainda persistente na sociedade brasileira é a inclusão digital, fator importante para o exercício da cidadania. Segundo Ribeiro (p. 3),

“inclusão digital é o acesso à informação que está nos meios digitais e, como ponto de chegada à assimilação da informação e sua reelaboração em novo conhecimento, tendo como consequência desejável a melhoria da qualidade de vida das pessoas”.

O impacto destas ideias nos alunos atuais, se fundamentam na capacidade dos responsáveis pelo pleno desenvolvimento dos discentes, considerarem que a internet faz parte da rotina da maioria das pessoas.

APRESENTAÇÃO DA PLATAFORMA

A interação discente plataforma, funciona da seguinte forma, eles acessam o material da aula do dia na plataforma, após a aula ministrada através do Google Meet e o grupo de WhatsApp fica disponível, no horário de aula, para tirar dúvidas. Após a resolução, a atividade é enviada através da plataforma PEGE.

Quanto aos docentes, eles disponibilizam a atividade no PEGE antes de ministrar a aula online, para que os alunos tenham acesso antes de iniciar a aula, dando oportunidade de tirar as dúvidas durante a aula online.

Após a aula online, o docente deve acompanhar a devolutiva da atividade enviadas pelos alunos na plataforma seguida das devidas correções necessárias.

Exemplo de atividade postada na plataforma, com os anexos referente a aula do dia enviadas pelo docente e a devolutiva do aluno.

20/08/2021

Atividades

Componente Curricular:

Língua Portuguesa / Matemática/Arte/Ed. Física / Recreação e Jogos

Objeto de Conhecimento e tema da aula (conteúdo) e habilidades:

Língua /Literatura Portuguesa: Notícias/Apresentar o gênero textual notícias; Conhecer a estrutura e características.

Matemática: Medida de Tempo/Conhecer e utilizar as principais unidades padronizadas de medida de tempo
Arte: Festejos brasileiros/Conhecer e valorizar as festas folclóricas brasileiras incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias em diferentes épocas.

Educação Física/ Recreação e Jogos: Folclore/Pesquisar sobre a jogos e brincadeiras folclóricas

Atividades a serem realizadas pelos alunos:

Rotina em anexo das atividades a serem realizadas.

Anexos da aula: (Arquivos enviados pelo professor)

- 1 - 20/08/2021 às 06:49
- 2 - 20/08/2021 às 06:49
- 3 - 20/08/2021 às 06:49
- 4 - 20/08/2021 às 06:49

Respostas enviadas: (Envie suas respostas aqui)

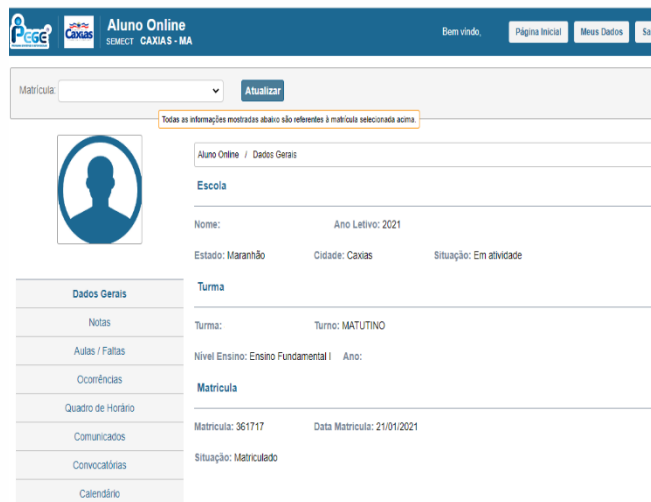
- 1 - 20/08/2021 às 11:10
- 2 - 20/08/2021 às 11:10
- 3 - 20/08/2021 às 11:10
- 4 - 20/08/2021 às 11:11
- 5 - 20/08/2021 às 11:12
- 6 - 20/08/2021 às 11:13
- 7 - 20/08/2021 às 11:14
- 8 - 20/08/2021 às 11:16
- 9 - 20/08/2021 às 11:17
- 10 - 20/08/2021 às 11:18
- 11 - 20/08/2021 às 15:05
- 12 - 20/08/2021 às 15:06
- 13 - 20/08/2021 às 15:06
- 14 - 20/08/2021 às 15:07
- 15 - 20/08/2021 às 15:07

FONTE: http://caxias.pege.com.br/gestor//apps/aluno/aluno_aulas.php

ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS

O discente ao acessar a plataforma, ele tem disponível as seguintes abas: **Dados Gerais**, onde consta os dados da escola, turma e matrícula ao qual ele está matriculado na escola. Em seguida vem as **Notas**, onde ele tem acesso ao acompanhamento das notas e faltas por bimestre. Logo após vem aba de **Aulas e Faltas**, nela eles acessam as aulas diariamente e postam as atividades conforme solicitadas pelo docente. Ao acessar essa aba, automaticamente sua presença é registrada na plataforma. As **Ocorrências**, é específica para casos onde o discente apresenta algum problema e se registra nessa aba. Temos o **Quadro de Horários**,

onde acessam o horário de aula semanal. O **Comunicado**, que é para envio de informações. As **Convocatórias** são para convocações para reuniões, e por fim, o **Calendário**, onde consta as informações referente ao ano letivo.



FONTE: http://caxias.pege.com.br/gestor//apps/aluno/aluno_aulas.php

ANÁLISE CRÍTICA DO PEGE

Nessa etapa fizemos um aproveitamento do que foi apresentado anteriormente, levando em consideração uma visão mais detalhada na visualização da situação.

Foi realizada uma análise feita em fases também, para que o leitor possa compreender o princípio das ideias. Destacamos que a plataforma apresenta dois formatos que são o aplicativo Diário Aluno On&Off® (aplicativo do *googleplay*) está disponível desde julho de 2019, e site, disponível em março de 2009.

Os docentes e discentes podem usar o site, considerando o layout da plataforma, o qual está bem organizado possibilitando tanto para professores e alunos uma segurança no processo de navegação.

A boa estrutura revela o compromisso da plataforma com processo de ensino aprendizagem, pois se o discente se sente confortável e motivado com a situação didática ele focará na atividade, absorvendo as informações de uma forma mais efetiva.

A inclusão de atividades e a diversidade de conteúdos apresentados de forma didáticas, torna o processo ainda mais interessante, devido a variabilidade de possibilidades a se explorar.

O docente é muito importante nesta parte, pois o professor deve guiar o aluno a aprender com o auxílio da plataforma de acordo com o diagnóstico de cada indivíduo.

No mais, levando em conta dentre estas e outras concepções já mencionadas neste artigo, observamos que elas despertam uma diversidade de aprendizagens e habilidades nos alunos.

Assim fica claro que o PEGE é uma plataforma vasta de recursos, os quais buscam despertar a curiosidade do estudante, desenvolvimento no processo da aprendizagem e autonomia do aluno na construção do conhecimento.

A qualidade da educação do amanhã é resultado do que se semeia hoje, por isso é louvável quando docente busca inovar para o aluno, mesclando várias didáticas na sua abordagem de aula inclusive com uso de mídias digitais.

OBJETIVO

Averiguar a viabilidade da plataforma educacional PEGE (Programa Estatístico e Gestor Escolar) módulo Escola

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com enfoque descritivo sendo considerada pesquisa base.

O artigo traz como essência, fazer um estudo de caso da plataforma digital PEGE. Este estudo será detalhado nas seguintes etapas, apresentação da plataforma, análise das ferramentas disponíveis e análise crítica PEGE para as aulas durante a pandemia.

Antes de apresentar as etapas, notificamos aos leitores que o PEGE, além da plataforma digital possui a versão em aplicativo, a qual facilmente se encontra nas lojas de aplicativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as informações e instruções, podemos concluir que a plataforma PEGE é inovadora e agrega muita riqueza, com diversas formas de transmitir saberes.

Ao leitor(a) fica o convite a conhecer e explorar a plataforma, percebendo as possibilidades as quais podem ser encaixadas nas suas aulas.

Vale ressaltar o papel das escolas incentivarem os professores a inovar e aprimorar as técnicas de ensino, buscando acompanhar as transformações e evolução da sociedade no meio tecnológico, para que dessa forma a educação escolar esteja mais adepta a realidade dos discentes.

Diante disso, é válido acrescentar que os próprios professores devem experimentarem aulas dinâmicas com uso de mídias digitais, tirando suas próprias conclusões através de análise de resultado ou diagnósticos, para cada vez mais tornarem suas aulas mais interativas e auxiliadoras no processo ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é base. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acessado em 09 novembro de 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 10 de novembro 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em 27 julho de 2021.

RIBEIRO, M. T. P. Inclusão digital e cidadania. Universidade Estadual PaulistaUNESP. São Paulo SP. Disponível em:

<https://www2.faac.unesp.br/blog/obsmidia/files/Maria-Thereza-Pillon-Ribeiro.pdf>. Acessado em 05 novembro 2022.

SILVA, Rita de Cássia da. O desenvolvimento da autonomia em sala de aula: uma experiência com professores e alunos. Revista profissão docente. UNIUBE, Uberaba MG, 2004.

SIMÃO, A. S.; MIRELLES JR, J. C.; MIRELLES; C. D. M. A sociedade 5.0 e as transformações na educação. Congresso Internacional de Educação e Tecnologias: encontro de pesquisadores em educação a distância, CIET-EnPED. São Paulo SP, 2020.

SANTOS, Taciana da Silva. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, ciências e tecnologia de Pernambuco – Campus Olinda. Olinda PE, 2019.

TOLEDO, L.A; SHIAISHI, G.F. Estudo de caso em pesquisas exploratórias qualitativas: um ensaio para proposta de protocolo do estudo de caso. Revista FAE, v.12, n.1, p.103-119. Curitiba PR, 2009.

INFATEC, Soluções Tecnológicas. Infatec Net. Disponível em: <<https://www.infatec.net.br/>> Acesso: 10 de nov de 2022.

INFATEC, Soluções tecnológicas. MANUAL DE USO PLATAFORMA PEGE. 2020.

SEMECT. Secretaria Municipal de Educação, Ciências e Tecnologia de Caxias / Maranhão. Disponível em: <<http://site.caxias.pege.com.br/>> Acesso 09 de nov 2022.